



Conexão Postal



Junho, 2018 - Ano 06 - Número 34



facebook.com/sindecteb



+55 14 991 118 191



Mala Direta Postal
Básica
9912328380/2013-SPI
SINDECTEB
CORREIOS



É FÉRIAS!

Departamento Jurídico reverte decisão que suspendeu as férias da categoria

SINDECTEB conquista manutenção de segurança em agências da região



FINDECT se manifesta contra demissões e fechamento de agências no Senado Federal



Assistência Médica: Jurídico protocola embargos no TST e articula denúncia na OIT

VII Congresso da FINDECT da ponta-pé inicial na Campanha Salarial 2018/2019

RESISTÊNCIA E LUTA!

NÃO ABRIMOS MÃO

DOS NOSSOS DIREITOS!

FinDECT VII CONGRESSO DA FINDECT
O Correios é meu, é nosso, é do Brasil!



#NãoÀPrivatização! #ConcursoPúblicoJá!
São Paulo - 21, 22 e 23 de maio de 2018



Companheiros e Companheiras,

CARTA DO PRESIDENTE

José Ap. Gimenes Gandara

Neste ano atípico, recheado de ataques e ameaças aos direitos dos Trabalhadores, e dos Ecetistas em particular, a diretoria do SINDECTEB, em conjunto com a FINDECT, tem atuado intensamente para preservar os empregos, salários e benefícios de nossos Trabalhadores. Conseguimos uma importante vitória, no âmbito judicial, que foi a decisão do TRT15, que determinou o fim da suspensão das férias, e a imediata programação da mesma para aqueles que não gozaram férias por decisão da Empresa.

Com relação à possibilidade calamitosa, diga-se, de fechamento de 513 agências, e a demissão motivada de aproximadamente 5300 trabalhadores, a FINDECT e o SINDECTEB, associados, trabalharam para conseguir audiência pública no Senado, na Comissão de Direitos Humanos. Nessa oportunidade, nosso representante expôs as mazelas pelas quais passa a Empresa, e a falta de motivação técnica que justificasse essas medidas. Além disso, a partir do momento que o Presidente dos Correios, e o Ministro das Comunicações, anunciam que a Empresa fechou o ano de 2017 com R\$670 milhões de lucro, não há

como dizer que é para cobrir o suposto déficit financeiro.

Quanto ao Plano de Saúde, continuamos aguardando o agendamento de data no TST, para o julgamento dos embargos de declaração, protocolados pelo jurídico da Federação.

Ainda neste mês, realizaram-se o III Encontro das Mulheres, e o VII Congresso da FINDECT. Oportunidades em que foram discutidos, de forma exaustiva, todos os problemas que afetam a Empresa, como concurso público, assaltos, baixos salários, plano de saúde e Postalis. Para todos os temas, foram feitos encaminhamentos para serem tratados com os respectivos órgãos, assim como para a questão salarial, e de benefícios, elaborada a nova pauta de reivindicações, para o ACT 2018-2019 a ser protocolada na Administração Central, em Brasília.

Conclamamos e convocamos os Trabalhadores, e Trabalhadoras, para as assembleias que acontecerão, para a aprovação da pauta e análise de futuras contrapropostas. A situação do país, e dos Trabalhadores Ecetistas, está difícil. Infelizmente, o grupo político que, por ora, governa o país, se mostra francamente contrário à direitos históricos dos Trabalhadores, vide a nefasta reforma trabalhista, e a possibilidade de reforma da previdência. Para os Ecetistas, a situação não seria diferente, por isso, para preservar direitos e benefícios arduamente conquistados, e justamente merecidos, irá ser necessária muita luta, e determinação.

Ante os problemas do mundo, existem dois grupos de pessoas: os que procuram a solução, e os que se omitem. Os primeiros, militam de forma positiva para buscar saída positiva, os segundos, são parte do problema. Qual deles gostaríamos de ser?

SINDECTEB conquista manutenção de segurança em agências da região

O SINDECTEB ingressou com ação para reverter os efeitos da arbitrária medida administrativa da direção da Empresa, a qual previa a suspensão do serviço de Vigilância/Segurança nas agências, sob argumento de redução de custos.

Como resultado da ação, o jurídico do SINDECTEB conseguiu reverter a decisão da Empresa e conquistou o retorno da vigilâncias nas agências **AC/Bernardino de Campos, AC/Alvares Machado, AC/Rubião Júnior, e AC/Vicentinópolis.**

Segundo o advogado do Sindicato Dr. Marcos Vinicius, *“Essas foram apenas as primeiras vitórias neste processo. Distribuímos ações em toda a base do SINDECTEB, pois, a diretoria entende que os Trabalhadores estão correndo grandes riscos com a falta de segurança. Nós temos a convicção de que esses resultados positivos se repitam em todas as ações, e os ecetistas possam trabalhar em paz”.*

Incorporação de Função

A direção dos Correios vem desrespeitando o direito do Trabalhador à estabilidade financeira, garantida na súmula 372 do TST, gerando grandes prejuízos a parcela de Trabalhadores da base do SINDECTEB. É claro, nos tribunais superiores, que o empregado que trabalhar em uma função por mais de 10 anos ininterruptos, terá direito a sua incorporação ao salário.

Para o Sindicato, é evidente que a decisão de retirar ou conceder função é de responsabilidade da direção da ECT. No entanto, a redução salarial viola não só a Súmula do TST, como também o inciso VI do artigo 7º da Constituição. Com isso, o SINDECTEB ingressou em juízo com diversas ações em cidades como Bauru e Assis, conseguindo resultados positivos para diversos Trabalhadores nos setores, administrativo e operacional, por exemplo.

Vitória no PCCS 95

O SINDECTEB, através de seu departamento jurídico, conquistou diversas vitórias na Justiça do Trabalho, decisões favoráveis ao processo do PCCS 1995. Os companheiros **Cléber de Oliveira Sousa, Paulo Pupo, Sérgio Vendramine, Orlando Domingues, e Alessandro Soares,** são filiados ao SINDECTEB, e já receberam os valores retroativos, a que a tinham direito, no mês de março, abril e maio, respectivamente. Além disso, os salários já foram atualizados

reparando as perdas do PCCS.

O processo busca a reparação dos danos causados ao Trabalhador por decisão da Empresa, a partir de 1995. Por exemplo, a falta de promoção por antiguidade e/ou mérito. Lembrando que as ações são individuais, e o resultado depende dos prazos da justiça do trabalho.

Confira mais informações sobre o PCCS no site do SINDECTEB!



Companheiro Alessandro Soares esteve no Sindicato para receber os valores a que tem direito

Expediente

Os textos aqui reproduzidos e as opiniões neles contidas são de inteira responsabilidade da direção do SINDECTEB

Projeto Gráfico



Responsável SINDECTEB
José AP. Gimenes Gandara

Jornalista Responsável
Ricardo Coslove L. Fernandes:
MTB: 84116/SP

Site
www.sindecteb.com.br
E-mail
secretaria@sindecteb.com.br
Telefone:
(14) 3232-6432

Departamento jurídico obtém decisão que reverte suspensão das férias dos Trabalhadores



No início de maio, os Trabalhadores da base do SINDECTEB receberam boas notícias, com relação à concessão de férias. Em resposta ao processo movido pelo SINDECTEB/FINDECT, o TRT-15-Campinas determinou que as férias dos trabalhadores, da base do sindicato de Bauru, e também das demais bases da FINDECT, suspensas por decisão unilateral da Empresa, fossem liberadas.

A decisão tem caráter imediato e, em caso de descumprimento, a Empresa deverá pagar multa diária no valor de R\$1000,00 (mil reais), em

favor do empregado. Essa vitória traz alívio para os companheiros e companheiras Eceletistas, que sofrem diariamente com o excesso de trabalho, e foram impedidos de gozar as tão merecidas férias.

Para Gandara, Presidente do SINDECTEB, e da FINDECT, a decisão é resultado do trabalho sério. “O direito às

férias é a garantia de que o Trabalhador possa recuperar-se após cumprida todas as suas obrigações. No entanto, a direção da Empresa estava impedindo seus empregados de fazerem uso de um direito garantido na CLT. Recebemos diversas queixas de companheiros que haviam programado viagens, reformas, ou mesmo o pagamento de dívidas com o valor das férias, mas que foram surpreendidos com essa maldade”.

Os advogados apresentaram às vistas da justiça provas de que a justificativa da Empresa em suspender as férias, pela segunda, em apenas 1 ano, é falaciosa.

Segundo a ECT, a decisão geraria economia aos cofres, e resolveria o déficit financeiro. No entanto, como foi provado pelo SINDECTEB, e FINDECT, no decorrer do processo, os patrocínios e gastos com publicidades continuaram durante todo o período. “Ora, se a empresa dizia que não tinha dinheiro, como conseguiu investir em esportes, filateria, olimpíadas, selos da copa, e outros mais. Além disso, o Ministro das Comunicações afirmou que a Empresa apresentou lucro de R\$667 milhões de reais no ano passado. Pois então, que conceda o que é de direito dos Trabalhadores!”, finaliza o advogado do SINDECTEB, Marcos Vinicius G. Silva.

A todos que estão aguardando a regularização das férias, entre em contato com o gestor imediato para saber se já está liberada e programada no sistema. Em caso de negativa, entre em contato com o Sindicato de Bauru para que sejam tomadas as devidas ações, e para que você receba a indenização diária de que tem direito.

FINDECT se manifesta contra demissões e fechamento de agências, em audiência no Senado

A audiência pública na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado Federal, ocorrida no dia 17 de maio, contou com a presença de representantes dos trabalhadores, e também do novo presidente da ECT, Carlos Roberto Fortner.

Representando a FINDECT, o Diretor de Finanças, Anézio Rodrigues denunciou a política de destruição das empresas públicas e estatais implementada pelo atual governo. Anézio Rodrigues questionou a falta de diálogo com os trabalhadores, que recebem informações sobre o fechamento de mais de 500 agências e a demissão de mais de 5 mil trabalhadores pela imprensa.

Anézio Rodrigues demonstrou que há um claro jogo de palavras

e informações que, de um lado aponta déficit em torno de 2 bilhões, que visa fortalecer a idéia da necessidade de privatização e, de outro lado mostra o lucro de 670 milhões em 2017, para atrair o interesse a iniciativa privada. O diretor também denunciou o ataque sofrido pelos trabalhadores, através da tentativa de acabar com a conquista histórica da categoria, que é o Plano de Saúde e também o desmonte e a destruição do Fundo de Pensão.

Anézio afirmou que a explicação para a atual situação dos Correios está ligada a falta de vínculo dos gestores com a Empresa e sua história. “As direções que vêm se sucedendo nos Correios praticam a constante ameaça aos funcionários, quando de-

veriam valorizar o seu principal patrimônio que são os trabalhadores. Eles passam. Nós ficamos.”, diz Anézio. Ao final da audiência, o Senador Paulo Paim propôs que uma comissão ligada a CDH e formada pela representação das entidades de trabalhadores e da direção da empresa, passe a acompanhar a situação da empresa.



Assistência Médica: Jurídico protocola embargos no TST e articula denúncia na OIT



O departamento jurídico da FINDECT entrou com embargos, no dia 11 de abril, sobre a decisão do TST que alterou a cláusula 28 do ACT 2017/2018. Essa foi a primeira vez que uma decisão jurídica retirou direitos de uma categoria, garantidos em um Acordo Coletivo mediado e assinado no próprio tribunal. A ação cria um precedente perigosíssimo, e é uma clara retaliação à categoria ecetista, e seus mais de 100 mil funcionários. Os Trabalhadores dos Correios denunciam o desmonte da Empresa, as medidas, e ataques

do governo Temer.

A cláusula da assistência médica é histórica e de grande importância para as mais de 400 mil vidas que hoje dependem do Correios Saúde. Ela foi uma conquista que custou mais de 30 mil demissões, e o sacrifício de reajuste de salários, e de outros benefícios, nos últimos 30 anos. Por isso, a categoria não pode abrir mão desse importante direito! A FINDECT, os Sindicatos filiados, FAACO, e associações (ADCAP, APECT, e ARACT) estão discutindo estratégias conjuntas, e lutando lado a lado na defesa da assistência médica.

Neste momento, é necessário resistir e defender, com unhas e dentes, o Acordo Coletivo assinado, suas conquistas e vitórias. Por isso, a FINDECT orienta aos Trabalhadores a não assinarem qualquer documento. Abrir mão da assistência médica é o que a Empresa quer de seus Tra-

balhadores, e faz jogo sujo para conseguir seus objetivos. A assinatura do termo de exclusão na Postal Saúde trará consequências terríveis, como a cobrança de taxas, e carência para retornar ao Plano, no futuro.

A FINDECT informa que irá esgotar todas as possibilidades dentro da esfera jurídica, no sentido de defender os interesses da categoria Ecetista. É preciso a confiança e o apoio de todos os Trabalhadores, e seus familiares, para participarem da luta conjunta em nome dos direitos e benefícios historicamente conquistados.

“Apos o resultado dos embargos, nós iremos recorrer da decisão no STF, e também apresentar denúncia junto à organização internacional do trabalho (OIT). Isso porque essa decisão do TST abriu um precedente perigoso para os Trabalhadores Ecetistas, e também para os companheiros de outras categorias”, finaliza o advogado.

VII Congresso da FINDECT dá Ponta-pé inicial na Campanha Salarial 2018/2019



Participaram de congresso, nos dias 21, 22 e 23 de maio, os companheiros representantes dos Trabalhadores nas bases da FINDECT (São Paulo, Rio de Janeiro, Bauru, Tocantins e Maranhão).

“A categoria está apreensiva. As ameaças de privatização, de retirada de direitos, fechamento de agência e demissões, devem ser motivos para entrarmos juntos nessa campanha salarial. Somente com a união da base, é que teremos força para barrar qualquer retrocesso, e avançar na conquista de direitos e benefícios”, afirma o Presidente da FINDECT, José Aparecido Gimenes Gandara.

Na pauta de reivindicações, que guiará toda a campanha Salarial, a categoria pede o **reajuste salarial, e de benefícios de acordo com a inflação do período (IPCA) + 5%**. Além disso, também reivindica **aumento linear de R\$300,00 no salário**.

“Com relação à cláusula 28, nós não vamos negociar redução de direitos. A cláusula é histórica, e nós queremos manter a redação da forma como ela foi conquistada. Nós não aceitamos os argumentos que levaram à sua alteração.” finaliza Gandara.

Trabalhadoras participam do III Encontro de Mulheres

Nos dias 19 e 20 de maio, aconteceu em São Paulo a 3ª edição do Encontro Nacional da Mulheres, da FINDECT. Participaram das discussões e palestras no evento, as companheiras Miuze Vieira, Cristina Garcia e Andréia Pozza, representando a base do SINDECTEB.

“O encontro é a oportunidade de reunir companheiras ecetistas de todos os cantos do país, e discutir os problemas que temos em comum. Nas unidades de trabalho, ainda vemos casos de machismo, no entanto, nós mulheres estamos conquistando, a cada dia, mais espaço, direitos e benefícios”, afirma Cristina, delegada do SINDECTEB



Filie-se ao Sindicato!

Procure a sede, acesse o site ou solicite uma ficha de filiação com o Diretor de sua região.